

# A Semana

## Weintraub tloca letlas

Metido a humorista, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, vai responder por outra piadinha de mau gosto, cujo objetivo, na verdade, era aspergir uma teoria da conspiração e estimular o preconceito racial. O ministro Celso de Mello, do STF, abriu inquérito para apurar o crime de racismo de Weintraub contra chineses. Em abril, o ministro usou em uma mensagem nas redes sociais o personagem Cebolinha, da *Turma da Mônica*, para acusar a China de se aproveitar da pandemia com o intuito de dominar o planeta. Mello afastou ainda o sigilo do inquérito e determinou que o ministro, por ser investigado, deponha quando o Ministério Público achar melhor.

## Lava Jato/ “Kibe” polpudo

Paulo Skaf é denunciado por propina da Odebrecht

**P**residente da Fiesp e um dos principais incentivadores da criação do Aliança pelo Brasil, o partido lançado por Bolsonaro após o rompimento com o PSL, Paulo Skaf foi denunciado pelo Ministério Público de São Paulo sob a acusação de ter recebido 5,1 milhões de reais em propinas durante as eleições de 2014, quando disputou o governo paulista. Os valores repassados pela empreiteira Odebrecht não constaram na prestação de contas do candidato e foram usados para bancar a contratação do marqueteiro Duda Mendonça, segundo os promotores responsáveis pelo caso.

Ainda de acordo com a denúncia, houve diversos pagamentos realizados em hotéis a representantes de “Kibe” e “Tabule”, codinomes utilizados pelo departamento de propinas da Odebrecht para identificar Skaf. O presidente da Fiesp, Duda Mendonça e Marcelo Odebrecht foram denunciados por corrupção, lavagem de dinheiro e caixa 2. Em depoimento à Polícia Federal, Skaf admitiu ter solicitado uma doação da em-



O industrial sem indústria teria levado 5 milhões

preiteira, mas sem a promessa de qualquer contrapartida. E confirmou o recebimento de “apenas” 200 mil reais da Braskem, braço petroquímico do Grupo Odebrecht, valor registrado na Justiça Eleitoral.

## Desemprego/ SEM MOTIVOS PARA CELEBRAR

TER 200 MIL NA FILA DO SEGURO-DESEMPREGO É BOA NOTÍCIA? PARA QUEM?

Em meio à pandemia do coronavírus, a fila para receber o seguro-desemprego no Brasil chega a 200 mil trabalhadores, informou o Ministério da Economia na terça-feira 28. Apesar do elevado número, o governo federal celebra o indicador. “Por enquanto, neste primeiro instante de crise, não verificamos explosão alguma

(nas demissões)”, afirma Marcelo Guarany, secretário-executivo da pasta.

De acordo com o governo, houve recuo de 3,5% nas solicitações do auxílio em março, em comparação com o mesmo período de 2019. Em abril, a queda de pedidos teria sido de 8,7%. Para a equipe econômica, isso é um

indicativo de que as ações de proteção ao emprego funcionam. Mas, desde o início do mês, mais de 4 milhões de trabalhadores tiveram os contratos suspensos ou os salários e as jornadas reduzidos. Não estão oficialmente desempregados, mas sentem os impactos da perda repentina de renda.





6.5.20



## Coreia do Norte/ O sumiço de Kim

O regime nega rumores sobre a morte de seu ausente líder supremo

**H**á semanas sem aparecer em público, Kim Jong-un é alvo de rumores sobre seu estado de saúde. O site TMZ, famoso pela pontaria na arena fúnebre, chegou a cravar a morte do ditador. Dias depois, o líder supremo da Coreia do Norte materializou-se – ao menos em papel. A agência de notícias do país divulgou uma carta datada de 27 de abril, enviada por ele ao presidente sul-africano Cyril Ramaphosa. Em carne e osso, contudo, Jong-un continua sumido. Fontes oficiais da Coreia do Sul reforçam que não há nada de

errado com o vizinho. O ministro sul-coreano da Unificação, Kim Yeon-chul, foi taxativo ao rebater os rumores. Segundo ele, o sumiço pode ter a ver com o coronavírus, ainda sem registros oficiais. Mesmo que Jong-un reapareça, as dúvidas sobre sua saúde e a coesão do regime persistem. Um horizonte sem ele continua em jogo. A primeira na linha sucessória é a caçula Kim Yo-Jong, de 32 anos. Não se sabe se o sistema patriarcal da Coreia do Norte aceitaria uma mulher como líder suprema. A sucessão, dramática e incerta, poderia provocar um levante militar.

## Amigos a distância

Donald Trump está habituado a fazer tabelinha com Jair Bolsonaro, mas não a ponto de colocar em risco a população dos EUA. Por isso estuda fechar as fronteiras aéreas com o Brasil. Ao menos foi essa sugestão que fez ao governador da Flórida, Ron de Santis, na terça-feira 28. “O Brasil tem praticamente um surto e, como vocês sabem, eles também adotaram um caminho diferente de outros países na América do Sul. Se você olhar os gráficos, vai ver o que, infelizmente, aconteceu com o Brasil”, disse Trump, hoje convencido de que o coronavírus não é uma simples “gripezinha”.

## Migração/ RECORDE ANGUSTIANTE

OS CONFLITOS CIVIS FORÇAM 50 MILHÕES A DEIXAR AS PRÓPRIAS CASAS

O número de seres humanos que fogem de conflitos ou violência, mas continuam em seus países, chegou a níveis recorde. Os dados são do Centro Interno de Monitoramento de Deslocamentos, organização ligada ao Conselho Norueguês para Refugiados. De acordo com o relatório, 8,5 milhões de novas vítimas foram forçadas a fugir de conflitos

e violência. Para outros 25 milhões, o principal fato são os desastres naturais, como ciclones e furacões. A maioria desse contingente divide-se entre Síria, Colômbia, República Democrática do Congo, Iêmen e Afeganistão. Na Ásia, as tempestades tropicais e as chuvas de monções motivaram milhões de deslocamentos. Índia, Filipinas, Bangladesh e China

registraram pelo menos 4 milhões deles, quase sempre resultado de evacuações promovidas pelos governos. Esses migrantes, quase sempre, tornam-se moradores de acampamentos lotados, abrigos de emergência e assentamentos com pouco ou nenhum acesso à saúde. A pandemia global do coronavírus os tornará ainda mais vulneráveis.



GETTY IMAGES/AFP, ALAN SANTOS/PR, ISTOC-KPHOTO E BUDA MENDES/GETTY IMAGES/AFP

